

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.094.779
Preferenciais	0
Total	339.094.779
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	258.681	257.178
1.01	Ativo Circulante	39	92
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7	7
1.01.01.01	Caixa	1	1
1.01.01.02	Bancos	6	6
1.01.03	Contas a Receber	0	60
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	60
1.01.07	Despesas Antecipadas	3	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29	17
1.01.08.03	Outros	29	17
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	29	17
1.02	Ativo Não Circulante	258.642	257.086
1.02.02	Investimentos	258.593	257.033
1.02.02.01	Participações Societárias	258.593	257.033
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	258.593	257.033
1.02.03	Imobilizado	49	53
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49	53
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	49	53

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	258.681	257.178
2.01	Passivo Circulante	1.835	1.273
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8	0
2.01.02	Fornecedores	1.727	1.181
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.727	1.181
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.727	1.181
2.01.03	Obrigações Fiscais	100	92
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	100	92
2.02	Passivo Não Circulante	11.302	7.889
2.02.02	Outras Obrigações	11.302	7.889
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.282	7.869
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.282	7.869
2.02.02.02	Outros	20	20
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Federais	20	20
2.03	Patrimônio Líquido	245.544	248.016
2.03.01	Capital Social Realizado	296.521	296.521
2.03.01.01	Capital Social Realizado	296.521	296.521
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-50.977	-48.505

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.471	-4.532
3.04.01	Despesas com Vendas	-10	-3
3.04.01.01	Honorários dos administradores	-10	-3
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-632	-1.071
3.04.02.01	Despesas gerais e administrativas	-627	-1.071
3.04.02.02	Amortização e depreciação	-5	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.829	-3.458
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.471	-4.532
3.06	Resultado Financeiro	-1	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.472	-4.532
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.472	-4.532
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.472	-4.532
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01	-0,02
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01	-0,02

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.472	-4.532
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.472	-4.532

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-23	-180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-638	-1.074
6.01.01.01	Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	-2.472	-4.532
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5	0
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	1.829	3.458
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	615	894
6.01.02.01	Adiantamento a fornecedores	-12	-8
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	5	0
6.01.02.07	Outras contas a receber	60	0
6.01.02.08	Fornecedores	546	896
6.01.02.09	Salários, provisão férias e encargos sociais	8	4
6.01.02.10	Obrigações tributárias	8	2
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.390	-23
6.02.01	Aquisições investimentos, imobilizado e intangível	-3.390	-23
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.413	203
6.03.02	Partes relacionadas	3.413	203
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7	7
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7	7

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	296.521	0	0	-48.505	0	248.016
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	296.521	0	0	-48.505	0	248.016
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.472	0	-2.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.472	0	-2.472
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	296.521	0	0	-50.977	0	245.544

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	193.289	0	0	-38.651	0	154.638
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	193.289	0	0	-38.651	0	154.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.532	0	-4.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.532	0	-4.532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	193.289	0	0	-43.183	0	150.106

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-513	-1.057
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-513	-1.057
7.03	Valor Adicionado Bruto	-513	-1.057
7.04	Retenções	-5	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-518	-1.057
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.829	-3.458
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.829	-3.458
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.347	-4.515
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.347	-4.515
7.08.01	Pessoal	45	11
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.472	-4.532
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.472	-4.532

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	270.077	268.373
1.01	Ativo Circulante	4.472	5.322
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40	12
1.01.01.01	Caixa	3	3
1.01.01.02	Bancos	37	9
1.01.02	Aplicações Financeiras	394	1.183
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	394	1.183
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	394	1.183
1.01.04	Estoques	34	62
1.01.04.01	Petróleo Bruto	34	62
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	9
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	9
1.01.07	Despesas Antecipadas	16	25
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	16	25
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.979	4.031
1.01.08.03	Outros	3.979	4.031
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	496	488
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	3.483	3.543
1.02	Ativo Não Circulante	265.605	263.051
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.806	31.845
1.02.01.04	Contas a Receber	12.547	11.361
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	12.547	11.361
1.02.01.07	Tributos Diferidos	21.259	20.484
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.259	20.484
1.02.03	Imobilizado	138.628	137.240
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	138.628	137.240
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	138.628	137.240
1.02.04	Intangível	93.171	93.966
1.02.04.01	Intangíveis	93.171	93.966
1.02.04.01.02	Intangíveis	93.171	93.966

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	270.077	268.373
2.01	Passivo Circulante	9.712	8.758
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.129	762
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.129	762
2.01.01.02.01	Salários, Provisões e Encargos	1.129	762
2.01.02	Fornecedores	4.713	4.034
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.713	4.034
2.01.02.01.01	Fornecedores	4.713	4.034
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.150	813
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.150	813
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	1.150	813
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.064	2.051
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.064	2.051
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.064	2.051
2.01.05	Outras Obrigações	656	1.098
2.01.05.02	Outros	656	1.098
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	656	1.098
2.02	Passivo Não Circulante	14.821	11.599
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	88	131
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	88	131
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	88	131
2.02.02	Outras Obrigações	14.733	11.468
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.282	7.869
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.282	7.869
2.02.02.02	Outros	3.451	3.599
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	2.716	2.863
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	611	612
2.02.02.02.05	Provisão Descomissionamento de campo	124	124
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	245.544	248.016
2.03.01	Capital Social Realizado	296.521	296.521
2.03.01.01	Capital Social Realizado	296.521	296.521
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-50.977	-48.505

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.112	447
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-439	-510
3.03	Resultado Bruto	673	-63
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.676	-4.737
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.674	-4.692
3.04.02.01	Amortização e depreciação	-1.491	-1.764
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-19	-9
3.04.02.03	Despesas gerais e administrativas	-2.164	-2.919
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2	-45
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.003	-4.800
3.06	Resultado Financeiro	-214	-605
3.06.01	Receitas Financeiras	13	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-227	-605
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.217	-5.405
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	745	873
3.08.01	Corrente	-29	-11
3.08.02	Diferido	774	884
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.472	-4.532
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.472	-4.532
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01	-0,02
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01	-0,02

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.472	-4.532
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.472	-4.532
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.472	-4.532

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.059	-5.781
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.726	-3.177
6.01.01.01	Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	-3.217	-5.405
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.491	2.228
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-333	-2.604
6.01.02.01	Estoques	28	-19
6.01.02.02	Impostos a recuperar	0	16
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	-8	-1.273
6.01.02.04	Despesas antecipadas	9	0
6.01.02.05	Outras contas a receber	-1.126	-5.659
6.01.02.06	Fornecedores	679	2.274
6.01.02.07	Arrendamento por direito de uso	0	-134
6.01.02.08	Salários, provisão férias e encargos sociais	367	163
6.01.02.09	Obrigações tributárias	161	151
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-443	1.877
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.084	-4.103
6.02.01	Aquisições investimentos, imobilizado e intangível	-2.084	-4.103
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.382	9.877
6.03.01	Empréstimos e financiamentos	-31	4.539
6.03.02	Partes relacionadas	3.413	5.338
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-761	-7
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.195	37
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	434	30

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	296.521	0	0	-48.505	0	248.016	0	248.016
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	296.521	0	0	-48.505	0	248.016	0	248.016
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.472	0	-2.472	0	-2.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.472	0	-2.472	0	-2.472
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	296.521	0	0	-50.977	0	245.544	0	245.544

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	193.289	0	0	-38.651	0	154.638	0	154.638
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	193.289	0	0	-38.651	0	154.638	0	154.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.532	0	-4.532	0	-4.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.532	0	-4.532	0	-4.532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	193.289	0	0	-43.183	0	150.106	0	150.106

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.242	464
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.749	-2.050
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-439	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.310	-2.050
7.03	Valor Adicionado Bruto	-507	-1.586
7.04	Retenções	-1.491	-2.228
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.491	-2.228
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.998	-3.814
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13	0
7.06.02	Receitas Financeiras	13	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.985	-3.814
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.985	-3.814
7.08.01	Pessoal	547	780
7.08.01.01	Remuneração Direta	547	780
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	267	456
7.08.02.01	Federais	267	456
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	447	366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.472	-4.532
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.472	-4.532
7.08.05	Outros	-774	-884
7.08.05.01	Imposto de renda e contribuição social - diferido	-774	-884

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 1T26



Comentário do Desempenho

Sumário

PRINCIPAIS INDICADORES	3
DESTAQUES DO PERÍODO:	5
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	6
ESG – SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA	7
DESEMPENHO OPERACIONAL	8
PRODUÇÃO	8
PORTFÓLIO DE ATIVOS EM OPERAÇÃO	8
RESERVAS DE O&G	10
ACORDO DE ASSOCIAÇÃO COM A PVE	10
INVESTIMENTOS PLANEJADOS	12
DESEMPENHO FINANCEIRO	13
RECEITA LÍQUIDA	13
CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	13
LUCRO BRUTO E OPERACIONAL	13
RESULTADO FINANCEIRO	13
EBITDA	13
LUCRO LÍQUIDO	13
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	13
INVESTIMENTO (CAPEX)	13
ENDIVIDAMENTO	13
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13
ANEXOS	14
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	14
SOBRE A EMPRESA	15
AVISO LEGAL	15
RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES	15

Comentário do Desempenho

São Paulo, 15 de maio de 2026 – **A AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.** (“Companhia” ou “ATE”) (B3: AZTE3) apresenta seus resultados financeiros e operacionais referentes ao primeiro trimestre de 2026 (“1T26”). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada, seguindo as normas contábeis adotadas, como IFRS e/ou práticas contábeis locais, exceto onde indicado o contrário. Os valores são apresentados em Reais (R\$), conforme padrões contábeis e metodologias adotadas. Com essa divulgação, a Companhia reforça seu compromisso com transparência, conformidade regulatória, crescimento sustentável ou outro objetivo estratégico relevante.

Videoconferência de Resultados

18 de maio de 2026

15h (horário de Brasília)

Comentário do Desempenho

Principais Indicadores

R\$ **1.112** Mil

Receita Líquida no **1T26**

60,5%

Margem Bruta no **1T26**

R\$ **1.242** Mil

Receita Bruta no **1T26**

R\$ **673** Mil

Lucro bruto no **1T26**



Comentário do Desempenho

Destaques do Período:

A Companhia celebrou Acordo com a PVE para constituição de uma NewCo, reunindo ativos produtores (Polos Porto Carão e Barrinha), o Campo de Andorinha e blocos exploratórios na Bacia Potiguar, a ser incorporada pela Companhia em troca de ações (10,25% do capital social da Companhia), estando a operação sujeita à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária.

Durante o trimestre, a Companhia deu continuidade às atividades de manutenção e intervenção em poços integrantes de seu portfólio de ativos, incluindo o poço RAG-08, com foco na preservação da integridade operacional, otimização da eficiência produtiva e preparação dos ativos para incremento de produção.

As manutenções realizadas estão alinhadas ao plano de negócios da Companhia e à estratégia de desenvolvimento de seus ativos onshore, refletindo o compromisso contínuo com a ampliação gradual da capacidade produtiva, geração de eficiência operacional e criação de valor no longo prazo.

Reativação do poço GALP-42, no Campo de Periquito Norte, contribuindo para o aumento da produção de gás comercializado pela Phoenix Oleo e Gás Natural, representando um incremento de produção em relação aos meses anteriores.

A Brava Energia avançou na execução das obras de melhorias e adequações das instalações dos Polos Barrinha e Porto Carão, com foco no fortalecimento da segurança operacional e na mitigação de riscos ambientais, em conformidade com as normas e regulamentos da ANP. As intervenções, ainda em andamento, visam assegurar a entrega dos ativos à Azevedo & Travassos Petróleo em plena aderência aos padrões de segurança operacional exigidos pela ANP e às Normas Técnicas Brasileiras (NBR), contribuindo para uma transição operacional estruturada e segura.

Mensagem da Administração



O primeiro trimestre de 2026 representou mais um período relevante para o fortalecimento estratégico e operacional da Azevedo & Travassos Energia S.A. Em linha com sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia avançou em iniciativas importantes que reforçam sua posição entre as empresas independentes atuantes no setor de petróleo e gás onshore no Brasil.

O principal destaque do período foi a celebração do Acordo de Associação com a PVE para constituição de uma nova subsidiária (“NewCo”), que concentrará ativos relevantes, incluindo: (i) a participação detida pela PVE no contrato de aquisição de 12 campos de produção de petróleo junto às subsidiárias da Brava (3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A.); (ii) 100% do Campo de Andorinha; e (iii) blocos exploratórios localizados na Bacia Potiguar.

Nos termos do Acordo, está prevista a incorporação da NewCo pela Azevedo & Travassos Energia, mediante emissão de ações equivalentes a 10,25% do capital social da Companhia, permanecendo a conclusão da operação sujeita à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária. A operação representa um avanço relevante na ampliação da base de ativos em produção e desenvolvimento da Companhia.

Ao longo do trimestre, a Companhia também deu continuidade ao processo de transição operacional dos Polos Barrinha e Porto Carão, que permanecem sob operação da Brava, com conclusão esperada para o primeiro semestre, condicionada à aprovação final da cessão das concessões pela ANP. Com a conclusão da transição, a subsidiária ATP passará a atuar diretamente na gestão dos ativos, direcionando investimentos voltados ao incremento da produção de petróleo desses campos.

Atenciosamente,

Ivan Carvalho

CEO e Diretor de Relações com Investidores.

ESG – sustentabilidade, pessoas e governança

A Azevedo & Travassos Energia entende que criar valor no setor de óleo e gás exige respeito ao meio ambiente, segurança operacional e desenvolvimento das comunidades do entorno. Mesmo em fase inicial de estruturação ESG, a empresa já adota práticas que reforçam seu compromisso com uma operação responsável, alinhada a exigências regulatórias e às melhores práticas da indústria.

- **Gestão hídrica e proteção de aquíferos**

Nas unidades operacionais, a água produzida é tratada e reutilizada em parceria com empresas especializadas, inclusive para irrigação. Os efluentes passam por tratamento avançado antes do descarte. Na perfuração, poços recebem revestimento de aço e cimentação de alta qualidade, com monitoramento constante para evitar contaminações.

- **Conservação ambiental e compensação**

Projetos de recuperação e reflorestamento, acompanhados pelo IDEMA, fortalecem a biodiversidade local e compensam impactos das operações.

- **Operações mais limpas**

A otimização de rotas logísticas reduz consumo de combustíveis fósseis e emissões. A gestão de resíduos inclui reciclagem, destinação adequada de materiais perigosos e não perigosos e aproveitamento energético.

- **Engajamento social e educação ambiental**

A companhia promove treinamentos internos e campanhas de conscientização junto às comunidades vizinhas. Destaca-se a realização do “Dia da Cidadania”, promovido na comunidade de Cordão de Sombra II, na zona rural do município de Mossoró. A iniciativa contou com o apoio de autoridades locais e proporcionou à população acesso a serviços essenciais, atividades de lazer e ações voltadas ao bem-estar da comunidade, com especial atenção ao público infantil.

- **Canal de Denúncias**

A Companhia concluiu a implementação do Canal de Denúncias independente, acessível a colaboradores e terceiros, permitindo o reporte, de forma confidencial e, se desejado, anônima, de situações que possam representar violações às normas internas,

Comentário do Desempenho

legislação vigente ou padrões éticos. Os relatos recebidos são tratados com independência e rigor, assegurando a devida apuração e adoção das medidas cabíveis.

Desempenho Operacional

Produção

Os ativos pertencentes à Phoenix e à Azevedo & Travassos Petróleo concentram-se no Rio Grande do Norte – segundo Estado com o maior número de campos produtores de petróleo e gás natural do Brasil. No IT26, a produção registrada nos ativos da Phoenix foi de **4.528 boe**, representando um **crescimento de 10,8%** em relação ao trimestre anterior.

Considerando também os Polos Barrinha e Porto Carão, a produção total atingiu **7.383 boe** no período, um **incremento de 7,2%** em relação ao trimestre anterior. Nos referidos Polos, a dinâmica de produção no período foi influenciada por paradas programadas para implementação de melhorias e adequações operacionais, no âmbito do processo de transição dos ativos, etapa importante para a futura estabilização e ganho de eficiência operacional.

Portfólio de Ativos em operação

A Companhia manteve o avanço na retomada de suas atividades de exploração e produção de óleo e gás, com foco na consolidação dos ativos adquiridos no Rio Grande do Norte, provenientes da compra da Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. As operações seguiram em polos e blocos estratégicos, cuja proximidade entre campos produtores favorece a sinergia operacional e a otimização de recursos, fortalecendo a posição da Companhia na região.

Campos

Periquito: o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,5 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 214,4 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 8 poços perfurados, sendo 4 em produção, 3 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

Comentário do Desempenho

Periquito Norte: o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 2,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 24,1 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado, parado temporariamente.

Periquito Nordeste: o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,8 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 107,9 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 2 em produção, 2 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

Concriz: o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 9,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 70,3 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 em produção e 1 produtor parado temporariamente. No seu Plano de Desenvolvimento (PD), está previsto o compromisso firme de perfuração de 1 poço de desenvolvimento, programado para ser perfurado no primeiro semestre de 2026, e 1 poço de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e de elevar a produção do campo

Tanatau: O Campo de Tanatau tem, aproximadamente, 8,3 km² de extensão e é oriundo do Plano de Avaliação de Descobertas ("PAD") do poço pioneiro 1-PHO-1-RN, perfurado em 2021 no bloco POT-565 e testado e avaliado em outubro de 2024. Possui um volume original de óleo in place ("VOOIP") por volta de 3,6 milhões de barris. A primeira fase do seu Plano de Desenvolvimento ("PD") prevê para o ano de 2026 a perfuração de 2 poços firmes e a intervenção no poço PHO-1. Prevê ainda a perfuração de 2 poços de extensão como compromisso contingente. O objetivo destas atividades é expandir a reserva provada, elevar a produção do campo e garantir o prazo dessa nova concessão até 2050.

Rio do Carmo: o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 463 mil barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 8,5 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado que está em produção.

Comentário do Desempenho

Blocos

POT-T-565: O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Após a declaração de comercialidade do Campo de Tanatau, que resultou na alocação de 8,3 km² para a área de concessão do Campo de Tanatau, a área remanescente do bloco ficou ainda reservada para a Phoenix realizar estudos adicionais até agosto de 2027. Caso estes estudos se mostrem promissores, um novo poço poderá vir a ser perfurado na área remanescente. Caso contrário, essa área remanescente do bloco será devolvida para a ANP e a concessão POT-T-565 será encerrada.

POT-T-610: O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Os estudos geológicos realizados no bloco indicam uma estrutura geológica com potencial de conter uma acumulação importante de hidrocarbonetos. Um poço exploratório deverá ser perfurado no segundo semestre de 2026 para testar esta estrutura.

Reservas de O&G

Os ativos da Companhia contabilizam uma reserva 2P (provada + provável) estimada em **5,6 milhões de barris de óleo equivalente (boe)**. Atualmente, o fator de recuperação total é de cerca de **11,7%**, refletindo a histórica limitação de investimentos direcionados ao pleno desenvolvimento desses campos.

Assim, a Companhia vem conduzindo um programa contínuo de reprocessamento sísmico e reinterpretação de mapas e modelagens, com foco na revisão dos planos de desenvolvimento. O objetivo é implementar novas técnicas de recuperação secundária, além de campanhas de perfuração e intervenções adicionais, visando elevar o fator de recuperação, ampliar a produção e garantir maior eficiência operacional com sustentabilidade.

Acordo de Associação com a PVE

Em 26 de março de 2026, a Companhia assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo”) com a PVE. Este Acordo prevê a constituição de uma nova subsidiária pela PVE (“NewCo”) com os seguintes ativos produtores, exploratórios e direitos:

Comentário do Desempenho

- A participação integral da PVE no contrato de compra e venda celebrado entre PVE-ATP e as empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava, para a aquisição de 12 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha;
- 100% do Contrato de Concessão relativo ao Campo de Andorinha;
- 100% dos Contratos de Concessão relativos aos blocos exploratórios denominados: (i) POT-T-566; (ii) POT-T-304; (iii) POT-T-327; (iv) POT-T-352; (v) POTT-436; e (vi) POT-T-474.

O acordo estipula a incorporação da NewCo pela ATE em troca de ações da Companhia, equivalentes à 10,25% do seu capital social. A operação, para ser realizada, **depende de aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária da ATE.**

As principais características e valores das Concessões adquiridas são:

- O Campo de Andorinha possui volume estimado de **5,55 milhões de barris de óleo** in place e 527 mil barris de óleo de reserva provada e certificada 1P.
- Os seis blocos exploratórios totalizam uma área de aproximadamente 150 km², coberta por sísmica 2D e 3D adquiridas e reprocessadas e com Recursos Contingentes mapeados P10 passíveis de superar **4,45 milhões de barris de óleo**. O bloco exploratório POT-T-566, integrante deste conjunto, é adjacente ao Campo de Concriz. A equipe de Geologia e Geofísica da Companhia já identificou em seus primeiros estudos uma estrutura fechada nos mesmos horizontes produtores do Campo de Concriz. O refinamento destes estudos permitirá determinar um poço exploratório para ser perfurado com o objetivo de testar essa estrutura quanto à possível acumulação de petróleo.
- O contrato de compra e venda de ativos da Brava abrange 10 concessões que corresponde a 100% de 12 campos de petróleo com volume estimado

Comentário do Desempenho

de **124,87 milhões de barris de óleo in place** e **3,36 milhões de barris de óleo de reserva provada e certificada 1P**.

- A combinação destes ativos com os da Phoenix, em uma mesma bacia terrestre, abre um novo e diversificado horizonte de investimentos que permitirão implantar projetos exploratórios concomitantemente com projetos de desenvolvimento de campos novos e de rejuvenescimento de campos maduros. Este portfolio agrega valor e mitiga riscos no incremento da produção, além de diminuir custos operacionais em razão da sinergia de gestão e de recursos físicos.

Investimentos Planejados:

- ✓ **Revitalização de campos maduros** - Foco na otimização do portfólio atual por meio de melhorias e ampliações em instalações, intervenções para reativação de poços e novas perfurações, visando à recuperação e desenvolvimento de reservas provadas e prováveis.
- ✓ **Infraestrutura de Produção e Tratamento** - Construção de sistemas de medição fiscal, separação, tratamento e injeção de água produzida nos Campos de Serraria, Pintassilgo, Lagoa Aroeira e Porto Carão.
- ✓ **Reativação de Poços** - Retomada de mais de 55 poços nos Polos Barrinha e Porto Carão, com potencial de incremento relevante de produção.
- ✓ **Intervenções Operacionais** - Intervenções no poço AND-5 (Campo de Andorinha), visando sua entrada em produção comercial.
- ✓ **Atividade exploratória** - Perfuração de poço exploratório no bloco POT-T-610, detido pela Phoenix, em cumprimento ao Programa Exploratório Mínimo.
- ✓ **Desenvolvimento de campos** - Perfuração de dois poços de desenvolvimento no Campo de Concriz, um poço no Campo de Periquito e um poço no Campo de Tanatau, com foco na ampliação da produção.

Comentário do Desempenho

- ✓ **Crescimento e alocação de capital** - Investimentos voltados à expansão da produção (novos poços, aquisição de equipamentos e potenciais aquisições) e à manutenção de instalações e segurança operacional.

1 Desempenho Financeiro

Receita Líquida
R\$ 1.112 mil

Custo e Despesas Operacionais
R\$ 439 mil e R\$ 3.674 mil

Lucro Bruto e Operacional
R\$ 673 mil e (R\$ 3.003) mil

Resultado Financeiro
(R\$ 214) mil

EBITDA
(R\$ 1.512 mil)

Lucro Líquido
(R\$ 2.472) mil

Fluxo de Caixa Operacional
(R\$ 2.059) mil

Investimento (CAPEX)
(R\$ 2.084) mil

Endividamento
Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía endividamento bancário de R\$ 2.152 mil com vencimentos diversos

Imposto de Renda e Contribuição Social
Diferido R\$ 774 mil e Corrente (R\$ 29) mil.

Comentário do Desempenho

Anexos

Demonstração de Resultado

	Consolidado
	31/03/2026
Receita de venda e serviços prestados, líquida	1.112
Custos na venda de produtos e serviços prestados	(439)
Lucro bruto	673
Receita (despesas) operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(2.164)
Amortização e depreciação	(1.491)
Honorários dos administradores	(19)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(2)
Equivalência patrimonial	-
Prejuízo operacional	(3.003)
Receitas financeiras	13
Despesas financeiras	(227)
Resultado Financeiro	(214)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(3.217)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(29)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	774
Prejuízo do período	(2.472)
Atribuído aos acionistas e controladores	(2.472)
Prejuízo por ação - R\$	(0,01)

**Resultado Consolidado de janeiro a março de 2026*

Comentário do Desempenho

Sobre a Empresa

Fundada em 2023 e sediada em São Paulo (SP), a Azevedo & Travassos Energia (ATE) é uma companhia brasileira de óleo e gás focada na exploração e produção onshore, com operações concentradas na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte – um dos polos mais estratégicos do setor energético nacional. Atua por meio de suas subsidiárias, Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) e Phoenix Óleo e Gás, combinando expertise técnica, visão de longo prazo, governança e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor de óleo e gás no Brasil.

Aviso Legal

As declarações contidas neste release, referentes às perspectivas do negócio, estimativas de desempenho operacional e financeiro, e previsões de crescimento que afetam as operações da Azevedo & Travassos Energia, bem como qualquer outra afirmação sobre o futuro da empresa, constituem projeções e declarações futuras sujeitas a riscos e incertezas, e, portanto, não constituem garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes da Taticca Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (BRACON). A companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia. A Taticca Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Comentário do Desempenho

Endereço: Avenida Faria Lima, 1309, 5º andar – São Paulo – SP

E-mail: ri@azevedotravassosenergia.com.br

Site: www.azevedotravassosenergia.com.br



AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***1. Contexto operacional****1.1. Atividades das empresas do Grupo**

A Azevedo & Travassos Energia S.A. ("ATE" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, 5º andar, Jardim Paulistano - São Paulo - SP.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como "Grupo".

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, principalmente aquelas que tenham como atividade principal a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras.

A Azevedo & Travassos Petróleo S.A. ("ATP"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras, as quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tenha concedido licenças, e as bacias sedimentares no exterior, assim como participar em outras sociedades, seja no Brasil ou no exterior.

A Phoenix Óleo e Gás Ltda. ("Phoenix"), subsidiária integral da ATP, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; (v) Tanatau e (vi) Rio do Carmo, denominados "campos", e detentora dos direitos de concessão dos blocos exploratórios: (i) POT-T-565 e (ii) POT-T-610, denominados "blocos".

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos campos e blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Campos**(i) Periquito**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,5 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 214,4 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 8 poços perfurados, sendo 4 em produção, 3 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

(ii) Periquito Norte

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 2,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 24,1 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado, parado temporariamente.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Periquito Nordeste

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,8 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 107,9 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 2 em produção, 2 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

(iv) Concriz

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 9,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 70,3 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 em produção e 1 produtor parado temporariamente. No seu Plano de Desenvolvimento (PD), está previsto o compromisso firme de perfuração de 1 poço de desenvolvimento, programado para ser perfurado no primeiro semestre de 2026, e 1 poço de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e de elevar a produção do campo.

(v) Tanatau

Em 03/01/25, a ANP deferiu a declaração de comercialidade elaborada pela Phoenix, referente à área de desenvolvimento inserida no bloco POT-T-565, que passou a ser designada como Campo de Tanatau. O Campo de Tanatau tem, aproximadamente, 8,3 km² de extensão e é oriundo do Plano de Avaliação de Descobertas (PAD) do poço pioneiro 1-PHO-1-RN, perfurado em 2021 no bloco POT-565 e testado e avaliado em outubro de 2024. Possui um Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) por volta de 3,6 milhões de barris. A primeira fase do seu Plano de Desenvolvimento (PD) prevê, para o ano de 2026, a perfuração de 2 poços firmes e a intervenção no poço PHO-1. Prevê ainda a perfuração de 2 poços de extensão como compromisso contingente. O objetivo destas atividades é expandir a reserva provada, elevar a produção do campo e garantir o prazo dessa nova concessão até 2050.

(vi) Rio do Carmo

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 463 mil barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 8,5 milhões de m³ de Volume Original de Gás In Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado que está em produção.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Blocos****(i) POT-T-565**

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020. O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Após a declaração de comercialidade do Campo de Tanatau, que resultou na alocação de 8,3 km² para a área de concessão do Campo de Tanatau, a área remanescente do bloco ficou ainda reservada para a Phoenix realizar estudos adicionais até agosto de 2027. Caso estes estudos se mostrem promissores, um novo poço poderá vir a ser perfurado na área remanescente. Caso contrário, essa área remanescente do bloco será devolvida para a ANP e a concessão POT-T-565 será encerrada.

(ii) POT-T-610

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020. O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Os estudos geológicos realizados no bloco indicam uma estrutura geológica com potencial de conter uma acumulação importante de hidrocarbonetos. Um poço exploratório deverá ser perfurado no segundo semestre de 2026 para testar esta estrutura.

Parcerias comerciais

Em 24 de junho de 2024, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a Petro-Victory Energia Ltda. ("PVE"), uma empresa de exploração e produção de petróleo e gás natural que detém 38 concessões localizadas na porção onshore das bacias Potiguar e de Barreirinhas, situadas no Nordeste do Brasil. A PVE é subsidiária integral da Petro-Victory Energy Corp ("PV Corp"), cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) sob o símbolo VRY.

O acordo contempla planos de trabalho que serão desenvolvidos em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, quais sejam Campo de Andorinha e o bloco POT-T-281. A ATP arcará com os recursos necessários para realização do plano de trabalho, que consiste, a princípio, na perfuração e completação de até dois poços no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2, localizado no POT-T-281. Em contrapartida, a ATP participará dos lucros da produção desses poços na proporção de 75% (setenta e cinco por cento), até a devolução integral do CAPEX investido pela ATP, e de 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante, além do direito de poder exercer uma opção de compra dos referidos ativos.

Os ativos produtores, os direitos e as obrigações vinculados ao contrato de concessão do Campo de Andorinha foram objeto do Acordo de Associação e Outras Avenças mencionado mais adiante, o qual ainda depende de aprovação em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia para ser concluído.

Aquisição de Ativos da Brava Energia

Em 07 de fevereiro de 2025, a ATP, em parceria igualitária com a PVE, assinou contrato relativo à aquisição de 13 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha, das empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava Energia S.A. ("Brava").

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O Polo Porto Carão está localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Guararé, e possui 4 contratos de concessão, compreendendo 4 campos produtores de petróleo (Porto Carão, Serraria, Lagoa Aroeira e Carcará). O Polo Barrinha está também localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Mossoró, e possui 7 contratos de concessão, compreendendo 9 campos produtores de petróleo (Pintassilgo, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Fazenda Canaan, Poço Verde, Serra Vermelha, Pedra Sentada e Serra do Mel). Esses campos possuem, aproximadamente, 125 milhões (cento e vinte e cinco milhões) de barris de óleo in place.

A transação, que depende da aprovação da ANP para o fechamento, foi realizada pelo valor de USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares) e seu contrato determina que toda a produção e benefício econômico das concessões e de sua produção serão devidos aos compradores a partir da assinatura do contrato de aquisição, sujeito ao fechamento da transação. Ficou estabelecido que, após aprovação da ANP, a operadora dos campos será a ATP, que obteve, em setembro de 2025, a qualificação de Operadora C conferida pela ANP. O investimento de USD 15.000.000,00 deve ser realizado pela ATP-PVE com base no seguinte cronograma:

- USD 600.000,00 (seiscentos mil dólares) na assinatura do contrato de aquisição;
- USD 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil dólares) no fechamento da transação;
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) 12 (doze) meses após o fechamento da transação;
- USD 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil dólares) 24 (vinte e quatro) meses após o fechamento da transação; e
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) em formato de pagamentos correspondentes a 7,00% (sete por cento) da receita bruta da produção dos campos (royalties).

Atualmente, a ATP e a PVE estão realizando atividades nesses campos, que compreendem projetos e modificações das suas instalações de produção, incluindo a instalação de sistemas independentes de medição fiscal, para permitir a transferência da operação dos ativos da Brava para a ATP. Após a conclusão e aprovação destes sistemas pela ANP, será possível transferir os contratos de concessão dos campos.

A partir do mês de fevereiro de 2025, a ATP passou a se beneficiar dos resultados econômicos provenientes das atividades operacionais dos Polos Porto Carão e Barrinha.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A tabela a seguir apresenta o resultado econômico atribuído à ATP decorrente desses polos:

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Acumulado
Produção média diária de óleo (bbl/d)	157	145	194	35	32	
Produção mensal de óleo (bbl)	9.294	13.273	17.828	2.804	2.855	46.054
Receita bruta dos ativos (USD mil)	577	738	1.015	141	175	2.646
Custos e despesas (USD mil)	(329)	(447)	(607)	(90)	(101)	(1.574)
Capex (USD mil)	-	-	(170)	-	-	(170)
Resultado econômico (USD mil)	248	291	238	51	74	902
Resultado atribuído à ATP (USD mil) (50%)	124	145	119	26	37	451

No 4º trimestre de 2025, a Brava iniciou a execução de obras de melhorias e adequações das instalações nos Polos Porto Carão e Barrinha, com foco no aprimoramento da segurança operacional e na prevenção de riscos ambientais, em conformidade com as normas e regulamentos da ANP. Com isto, a Brava deverá entregar, para a operação da ATP, todos os campos dos Polos Porto Carão e Barrinha em plena conformidade com os padrões de segurança operacional da ANP e com as Normas Técnicas Brasileiras (NBR). Tais intervenções afetaram a produção do 4º trimestre de 2025, sendo prevista a conclusão dessas obras durante o 2º trimestre de 2026.

A participação da PVE no contrato de aquisição dos ativos produtores, dos direitos e das obrigações vinculados aos contratos de concessão dos Polos Porto Carão e Barrinha foi objeto do Acordo de Associação e Outras Avenças mencionado mais adiante, o qual ainda depende de aprovação em AGE da Companhia para ser concluído.

Acordo de Associação e Outras Avenças com a PVE

Em 26 de março de 2026, a Companhia assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo") com a PVE. Este Acordo prevê a constituição de uma nova subsidiária pela PVE ("NewCo") com os seguintes ativos produtores, exploratórios e direitos:

- A participação da PVE no contrato de compra e venda celebrado entre ATP-PVE e as empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava, para a aquisição dos campos de produção de petróleo comentados acima, agrupados nos denominados Polos Porto Carão e Barrinha.
- 100% do Contrato de Concessão relativo ao Campo de Andorinha, também mencionado anteriormente.
- 100% dos Contratos de Concessão relativos aos blocos exploratórios denominados: (i) POT-T-566; (ii) POT-T-304; (iii) POT-T-327; (iv) POT-T-352; (v) POTT-436 e (vi) POT-T-474.

O acordo estipula a incorporação da NewCo pela ATE em troca de ações da Companhia, equivalentes a 10,25% do seu capital social. A operação, para ser realizada, depende de aprovação em AGE da Companhia.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As principais características e valores das concessões adquiridas são:

- O Campo de Andorinha possui volume estimado de 5,55 milhões de barris de óleo in place e 527 mil barris de óleo de reserva provada e certificada 1P.
- Os seis blocos exploratórios totalizam uma área de aproximadamente 150 km², coberta por sísmica 3D adquirida e reprocessada e com recursos contingentes mapeados P10 passíveis de superar 4,45 milhões de barris de óleo.
- O contrato de compra e venda de ativos da Brava abrange 100% dos campos de petróleo comentados anteriormente, com volume estimado de 124,87 milhões de barris de óleo in place e 3,36 milhões de barris de óleo de reserva provada e certificada 1P.

Relação de entidades controladas e coligadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 e 2025 incluem a Companhia e as seguintes empresas:

	31/03/2026		31/03/2025	
	%	Controle	%	Controle
Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (ATP)	100	Direto	100	Direto
Phoenix Óleo e Gás Ltda. (Phoenix)	100	Indireto	100	Indireto

1.2. Estratégia operacional

- Investir significativamente na melhoria da infraestrutura das estações coletoras e poços nos campos detidos pela Phoenix, buscando: (i) aumentar a eficiência dos poços já produtores, (ii) retomar a produção nos poços que estão parados temporariamente e (iii) incrementar a comercialização de gás natural, que teve início oficialmente no Campo de Periquito no 3º trimestre de 2025.
- Investir em perfuração de novos poços nos campos detidos pela Phoenix, conforme previsto nos respectivos planos de desenvolvimento.
- Realizar as ações necessárias através da perfuração e completação de poços pioneiros para confirmar as reservas possíveis dos blocos exploratórios detidos pela Phoenix, com a finalidade de declarar suas comercialidades e torná-los campos produtores.
- Assumir a operação dos campos adquiridos da Brava e implementar um programa amplo de reativação de poços parados para obter um rápido incremento da produção de óleo nestes ativos.
- Aprimorar os processos de gestão das intervenções realizadas nos poços, com o objetivo de racionalizar os custos e maximizar os resultados operacionais.
- Acompanhar os indicadores de produtividade e lifting cost na produção de petróleo e gás natural das empresas, visando a melhoria do desempenho dos seus poços e a gestão financeira do grupo;

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Dar sequência ao plano de expansão das reservas por meio da aquisição de ativos de exploração e produção, consolidação de micro e pequenos operadores de campos maduros terrestres e participação em licitações para produção e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP.

1.3. Conflito no Oriente Médio

O conflito envolvendo o Irã tem gerado incertezas no mercado internacional de petróleo, refletindo principalmente em oscilações temporárias nos preços de venda da commodity.

Apesar desse cenário, a administração entende que os impactos diretos sobre as operações de produção tendem a ser limitados, não comprometendo de forma relevante a continuidade ou a eficiência das atividades.

Ainda assim, a companhia mantém monitoramento constante da evolução do conflito e de seus possíveis desdobramentos, avaliando continuamente eventuais riscos e oportunidades associados ao contexto geopolítico.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da sua gestão.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de maio de 2026.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas, direta e indireta, ATP e Phoenix.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que o controle deixar de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no período anterior, e o exercício social dessas controladas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos e passivos, as receitas, as despesas e os ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores, mesmo no caso de perda.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os períodos e exercícios apresentados. Nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2026 não ocorreram mudanças significativas nestas práticas e tampouco nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Conforme permitido pelo CPC 21 (R1) e IAS 34, a Administração optou por não divulgar novamente os detalhes das políticas contábeis adotadas pela Companhia. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas, em conjunto, com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***4. Estimativas e premissas contábeis significativas**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos contábeis brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos contábeis, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado.

As estimativas e julgamentos significativos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita ou períodos futuros.

As políticas contábeis que refletem estimativas e julgamentos significativos utilizados na elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 não sofreram mudanças em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2025.

5. Novos pronunciamentos técnicos

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) e IAS 1, a Administração avaliou e não identificou políticas contábeis materiais que não estão divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	1	1	3	3
Banco conta movimento	6	6	37	9
Aplicações financeiras	-	-	394	1.183
Total	7	7	434	1.195

São classificados pela Administração da Companhia e suas controladas na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” os valores que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de alteração de valor.

O saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras compreende valores disponíveis para uso imediato, e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***7. Estoques**

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Petróleo bruto (i)	34	62
Total	34	62

(i) Estoque de petróleo armazenado nas Estações Coletoras de Periquito e Concriz.

8. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	29	17	496	488
Total	29	17	496	488

9. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	9	9
Total	9	9

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Petro Victory Energia Ltda (i)	-	-	13.474	12.284
Drake Engenharia (ii)	-	-	200	200
Brava Energia S.A. (iii)	-	-	1.740	1.740
Outras contas a receber	-	60	616	680
Total	-	60	16.030	14.904
Circulante	-	60	3.483	3.543
Não circulante	-	-	12.547	11.361

(i) Valores pagos à PVE ou incorridos pela ATP com base no contrato de opção e cessão de participação, no valor de R\$ 11.734, e a parcela do adiantamento pela compra dos ativos da Brava realizada pela ATP em nome da PVE, no total de R\$ 1.740.

(ii) Valores transferidos pela ATP que serão reembolsados pela Drake Engenharia e Participações Ltda.

(iii) Valores pagos à Brava em atendimento ao contrato de aquisição dos campos de produção de petróleo agrupados nos polos de Porto Carão e Barrinha.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***11. Investimentos**

Em 31 de março de 2026, os investimentos da Companhia compreendiam a participação societária na controlada abaixo:

(a) Composição do investimento

Investidas	País	Atividade principal	Participação (%)		Patrimônio Líquido	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ATP	Brasil	E&P	100	100	258.593	257.033
Total					258.593	257.033

(b) Movimentação da investida

	Controladora ATP
Saldo final em 31/12/2024	154.823
Resultado de equivalência patrimonial	(6.193)
AFAC - Adiantamento a Futuro Aumento de Capital	108.403
Saldo final em 31/12/2025	257.033
Resultado de equivalência patrimonial	(1.829)
AFAC - Adiantamento a Futuro Aumento de Capital	3.389
Saldo final em 31/03/2026	258.593

(c) Informações sobre a empresa investida

	ATP	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo	260.556	259.037
Passivo	1.963	2.004
Patrimônio Líquido	260.422	263.226
Prejuízo do período	(1.829)	(6.193)

Notas Explicativas AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado e intangível

(a) Composição do imobilizado e intangível

Controladora	Vida útil (anos)	31/12/2025			31/03/2026		
		Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	59	(6)	53	59	(10)	49
Total		59	(6)	53	59	(10)	49
Consolidado	Vida útil (anos)	31/12/2025			31/03/2026		
		Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Saldo Líquido
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	37	(12)	25	38	(13)	25
Equipamentos de informática	5	166	(88)	78	166	(94)	72
Máquinas e equipamentos	10-15	43.956	(1.388)	42.568	43.968	(1.844)	42.124
Poços	UOP	77.417	(3.757)	73.660	78.997	(3.990)	75.007
Imobilizado em andamento	-	20.909	-	20.909	21.400	-	21.400
Total		142.485	(5.245)	137.240	144.569	(5.941)	138.628
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	16.177	(9.263)	6.914	16.177	(9.385)	6.792
Concessão de direitos	UOP	90.236	(3.184)	87.052	89.806	(3.427)	86.379
Total		106.413	(12.447)	93.966	105.983	(12.812)	93.171
Imobilizado e Intangível		248.898	(17.692)	231.206	250.552	(18.753)	231.799

Notas Explicativas AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Movimentações do imobilizado e intangível

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações				Saldo em 31/12/2025
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	16	43	-	-	(6)	53
Total		16	43	-	-	(6)	53

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Movimentações				Saldo em 31/03/2026
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	53	-	-	-	(4)	49
Total		53	-	-	-	(4)	49

Notas Explicativas AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações				Saldo em 31/12/2025
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	12	16	-	-	(3)	25
Equipamentos de informática	5	42	47	-	-	(11)	78
Máquinas e equipamentos	10-15	387	42.996	-	-	(815)	42.568
Direitos de uso	5	1.831	-	-	(1.584)	(247)	-
Poços	UOP	11.540	6.878	56.399	-	(1.157)	73.660
Imobilizado em andamento	-	3.350	17.559	-	-	-	20.909
Total		17.162	67.496	56.399	(1.584)	(2.233)	137.240
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	7.541	-	-	-	(627)	6.914
Concessão de direitos	UOP	140.938	251	(56.399)	(312)	2.574	87.052
Total		148.479	251	(56.399)	(312)	1.947	93.966
Imobilizado e Intangível		165.641	67.747	-	(1.896)	(286)	231.206
Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Movimentações				Saldo em 31/03/2026
			Adições	Transferências	Baixas	Depreciação e amortização	
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	25	1	-	-	(1)	25
Equipamentos de informática	5	78	-	-	-	(6)	72
Máquinas e equipamentos	10-15	42.568	12	-	-	(456)	42.124
Poços	UOP	73.660	1.580	-	-	(233)	75.007
Imobilizado em andamento	-	20.909	491	-	-	-	21.400
Total		137.240	2.084	-	-	(696)	138.628
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	6.914	-	-	-	(122)	6.792
Concessão de direitos	UOP	87.052	-	-	-	(673)	86.379
Total		93.966	-	-	-	(795)	93.171
Imobilizado e Intangível		231.206	2.084	-	-	(1.491)	231.799

Notas Explicativas AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em junho de 2025, a mais-valia decorrente da aquisição da Phoenix foi alocada aos ativos, direitos e obrigações adquiridos na transação, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15. Com isto, foi transferido o montante de R\$ 56.399 do Intangível para o Imobilizado, correspondente ao valor justo dos ativos físicos e da infraestrutura adquiridos na transação, bem como houve a revisão da vida útil estimada para os bens e direitos objeto da transação, com a utilização do método de amortização com base nas unidades produzidas para os ativos de óleo e gás.

Durante o ano de 2025, a ATP realizou investimentos relevantes em equipamentos de produção e exploração de petróleo e gás natural, totalizando R\$ 42.996. Do conjunto de equipamentos adquiridos, constam duas sondas terrestres, uma de perfuração e outra de produção, e um compressor de gás natural.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***13. Partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas estão divulgadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Outras contas a pagar				
Nemesis Brasil Participações S.A.	(6.635)	(4.514)	(6.635)	(4.514)
Forseti Investimentos Ltda.	(4.647)	(3.355)	(4.647)	(3.355)
Total	(11.282)	(7.869)	(11.282)	(7.869)
Ativo (Passivo) com partes relacionadas, líquido.	(11.282)	(7.869)	(11.282)	(7.869)

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Materiais	-	-	612	520
Serviços	1.727	1.181	4.101	3.514
	1.727	1.181	4.713	4.034

Notas Explicativas AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados não possuem nenhum tipo de covenant financeiro e são operações destinadas a financiar o capital de giro.

Banco / Contrato	Empresa	Operação	Encargos	Emissão	Vencimentos	Consolidado	
						31/03/2026	31/12/2025
BRADESCO - GIRO FGI CTR 14191669	Phoenix	CCB	9,25% a.a.	04/10/2021	04/09/2026	1.874	1.874
BANCO CAIXA	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	08/10/2023	12/09/2027	28	31
BANCO CAIXA	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	12/10/2023	12/09/2027	250	277
Total						2.152	2.182
Circulante						2.064	2.051
Não circulante						88	131
						Valor Total	%
2026						2.021	93,91%
2027						131	6,09%
						2.152	100,00%

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***16. Salários, provisões para férias e encargos sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários e quitações a pagar	5	-	164	165
Provisão para férias e 13 salário	-	-	340	234
Encargos sociais	3	-	625	363
	8	-	1.129	762

17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Outros impostos				
ICMS a recolher	-	-	110	37
ISS a recolher	-	-	21	15
Impostos retidos na fonte	64	50	86	64
PIS e COFINS a recolher	-	-	68	29
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	49	21
Parcelamentos tributários (i)	56	62	3.529	3.507
Outros	-	-	3	3
	120	112	3.866	3.676
Circulante	100	92	1.150	813
Não circulante	20	20	2.716	2.863

(i) Correspondem a parcelamentos de débitos de tributos federais e estaduais, assim como débitos previdenciários.

18. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Superficiários a pagar (i)	611	612
Adiantamento de clientes	549	838
Outras	107	260
	1.267	1.710
Circulante	656	1.098
Não circulante	611	612

(i) Saldo a pagar para os superficiários, aguardando a autorização da ANP.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***19. Patrimônio líquido****Capital social**

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, o capital social da Companhia subscrito e integralizado era de R\$ 296.521, sendo 339.094.779 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Prejuízos acumulados

A Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 2.472 no período de três meses findo em 31 de março de 2026, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados passou a apresentar o valor de R\$ 50.977 em 31 de março de 2026.

20. Provisão para contingência

Em 31 de março de 2026, a Companhia não possui saldos registrados de provisões para contingência em processos judiciais ou administrativos nos quais é parte, pois, na opinião dos seus assessores legais, a probabilidade de perda desses processos é classificada como possível ou remota.

O valor das contingências classificadas como possíveis pelos advogados, conforme a prática jurídica, encontra-se discriminado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Causas tributárias	210	210
Causas Cíveis	3.833	3.833
Administrativas	445	445
Total	4.488	4.488

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***21. Receita de venda e serviços prestados, líquida**

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta		
Receita bruta de produtos e serviços	1.242	464
	1.242	464
Deduções		
Impostos sobre as receitas	(130)	(17)
	(130)	(17)
Receita líquida	1.112	447

22. Gastos por natureza**(a) Controladora**

Controladora	31/03/2026			31/03/2025	
	Despesas gerais e administrativas	Amortização e depreciação	Total	Despesas gerais e administrativas	Total
Salários e encargos	(37)	-	(37)	(8)	(8)
Honorários dos Administradores	(10)	-	(10)	(3)	(3)
Serviços contratados de terceiros	(376)	-	(376)	(804)	(804)
Amortização e depreciação	-	(5)	(5)	-	-
Outras receitas e despesas	(214)	-	(214)	(259)	(259)
Total	(637)	(5)	(642)	(1.074)	(1.074)

(b) Consolidado

Consolidado	31/03/2025				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização e depreciação	Total
Salários e encargos	(389)	(383)	-	-	(772)
Honorários dos Administradores	-	(9)	-	-	(9)
Serviços contratados de terceiros	(14)	(1.416)	-	-	(1.430)
Materiais	(111)	-	-	-	(111)
Amortização e depreciação	4	(468)	-	(1.764)	(2.228)
Outras receitas e despesas	-	(652)	(45)	-	(697)
Total	(510)	(2.928)	(45)	(1.764)	(5.247)

Consolidado	31/03/2026				
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização e depreciação	Total
Salários e encargos	(188)	(583)	-	-	(771)
Honorários dos Administradores	-	(19)	-	-	(19)
Serviços contratados de terceiros	(85)	(883)	-	-	(968)
Materiais	(91)	-	-	-	(91)
Amortização e depreciação	-	-	-	(1.491)	(1.491)
Outras receitas e despesas	(75)	(698)	(2)	-	(775)
Total	(439)	(2.183)	(2)	(1.491)	(4.115)

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***23. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Juros ativos	-	-	13	-
Total	-	-	13	-
Despesas financeiras				
Despesas Bancárias	-	-	(3)	-
Juros s/empréstimos	-	-	(4)	-
Juros e multas	(1)	-	(220)	(605)
Total	(1)	-	(227)	(605)
Receita (despesa) líquida	(1)	-	(214)	(605)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(2.472)	(4.532)	(3.217)	(5.405)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IR e CSL calculados às alíquotas nominais	840	1.541	1.094	1.838
Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(622)	(1.176)	-	-
IR/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal não constituídos	(218)	(365)	(218)	(528)
Resultado tributado pelo Lucro Presumido	-	-	(102)	(425)
IR/CSL apurados pelo Lucro Presumido	-	-	(29)	11
Outras (adições) exclusões	-	-	-	(23)
IR/CSL apurados	-	-	745	873
IR e CSL - corrente	-	-	(29)	(11)
IR e CSL - diferido	-	-	774	884
IR e CSL no resultado do período	-	-	745	873
Alíquota efetiva	0%	0%	23%	16%

A Companhia e a ATP optaram pela apuração do imposto de renda e da contribuição social com base no lucro real anual para os anos-calendário de 2026 e 2025. Já a Phoenix optou pela apuração com base no lucro presumido.

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e se encontram distribuídos da seguinte forma:

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Prejuízo fiscal e base negativa	21.259	20.484
Ativos fiscais diferidos	21.259	20.484
Exercício	Consolidado	
2026	1.063	5%
2027	3.189	15%
2028 em diante	17.007	80%
Total	21.259	100%

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95, assim como não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de sensibilidade deste risco.

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízos financeiros. A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas às informações trimestrais****Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***26. Seguros**

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía apólices de seguro-garantia com vigência até o segundo semestre de 2026, cobrindo as obrigações estabelecidas nos Programas Exploratórios Mínimos (PEM) referentes aos Contratos de Concessão dos Blocos Exploratórios POT-T-565 e POT-T-610.

O seguro-garantia visa cobrir eventuais indenizações à ANP em caso de não cumprimento integral do Plano Exploratório Mínimo (PEM) e Programa de Trabalho Inicial (PTI), nos respectivos Contratos de Concessão.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

27. Eventos subsequentes**27.1. Grupamento da totalidade das ações ordinárias**

Em reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 30 de abril de 2026, foi deliberada, *ad referendum* da AGE, a realização do grupamento da totalidade das ações ordinárias da Companhia, em proporção a ser avaliada pela Administração, de modo a conferir melhor patamar para a cotação das ações de emissão da Companhia, a fim de evitar que oscilações irrisórias representem percentuais elevados, em linha com as orientações e regras de registro de emissores da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. A AGE ocorrerá, em primeira convocação, no dia 05 de junho de 2026, conforme edital de convocação.

27.2. Aumento de capital decorrente de período do exercício dos bônus de subscrição

Em 17 de abril de 2026, em reunião do Conselho de Administração, foi homologado o aumento de capital dentro do limite autorizado decorrente do período do exercício dos bônus de subscrição da Companhia, compreendido entre 01.04.2026 e 15.04.2026, no valor de R\$ 14.606.249,53 (quatorze milhões, seiscentos e seis mil, duzentos e quarenta e nove reais e cinquenta e três centavos).

No âmbito do referido aumento de capital, foram emitidas 20.008.561 (vinte milhões, oito mil e quinhentas e sessenta e uma) novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 0,73 (setenta e três centavos) por meio do exercício do bônus de subscrição da Companhia.

Em razão da homologação do aumento de capital, o capital social da Companhia passou de R\$ 296.520.995,95 (duzentos e noventa e seis milhões, quinhentos e vinte mil, novecentos e noventa e cinco reais e noventa e cinco centavos), representado por 339.094.779 (trezentas e trinta e nove milhões, noventa e quatro mil, setecentas e setenta e nove) ações ordinárias, para R\$ 311.127.245,48 (trezentos e onze milhões, cento e vinte e sete mil, duzentos e quarenta e cinco reais e quarenta e oito centavos), representado por 359.103.340 (trezentas e cinquenta e nove milhões, cento e três mil, trezentas e quarenta) ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Administradores da
Azevedo & Travassos Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2026

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1
CVM 12.220
Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC – 1SC020036/O-8-T-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do art. 27, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

Ivan de Carvalho Junior - Diretor Presidente

Bernardino de A. Pimentel Mendes - Diretor Executivo de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da TATICCA Auditores Independentes S.S., relativo ao exercício findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

Ivan de Carvalho Junior, CEO e Diretor de Relações com Investidores;
Gabriel Antônio Soares Freire Junior, Presidente do Conselho de Administração;
Bernardino de Almeida Pimentel Mendes, Diretor Executivo.